



## **Luís Portela-Presidente da BIAL (entrevista)**

---

**Quais são, na sua perspectiva, as competências, os saberes e os conhecimentos básicos que os jovens devem ter quando terminam o ciclo de estudos obrigatório?**

Usar os saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar e resolver situações do quotidiano.

Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa.

Ter capacidade para traçar objectivos, estabelecendo as metodologias de trabalho adequadas para a sua concretização.

Saber conviver e cooperar com os outros em tarefas e projectos comuns.

Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar adequadamente e para estruturar pensamentos próprios.

Ter conhecimento da língua inglesa para uma comunicação básica em situações do quotidiano e para apropriação de informação.

Utilizar correctamente as operações básicas de cálculo e ter a capacidade de desenvolver raciocínios lógico-abstractos para resolução de situações do quotidiano.

Respeitar as leis universais.

Conhecer e aplicar as regras de cidadania.

Amar a vida, procurando implementar a saúde própria e a dos outros.

**Quais são, na sua opinião, os factores que mais condicionam a aprendizagem dos alunos?**

Realidade sócio-económica familiar.

Princípios e valores transmitidos pela família.

Projecto educativo da escola.

Programas televisivos e de outros órgãos de comunicação.

Influência social, nomeadamente de amigos e colegas.

**Como deve ser a gestão das escolas públicas, em termos de escolha e de estratégia dos órgãos directivos?**

Deve ser nomeado pelo Ministério da Educação um gestor profissional que coordene uma equipa de pedagogos, constituída por professores das

diferentes áreas curriculares, escolhidos pelos docentes da escola.

Esta Direcção deve ter um conhecimento profundo da população escolar, de forma a estabelecer as metodologias consideradas mais eficazes no processo ensino-aprendizagem para concretização do projecto educativo.

Deve elaborar anualmente um plano e orçamento, com avaliação do seu grau de execução no fim do ano lectivo.

A Direcção deve poder recusar a contratação de professores incompetentes e a admissão de alunos com comportamentos desviantes.

**Como gostaria que fosse a escola portuguesa num horizonte de dez anos, nas suas missões essenciais?**

Ensino obrigatório até ao 12º ano de escolaridade.

Alargamento do ensino profissional.

Garantia de apropriada avaliação de todos os professores e dos órgãos de gestão da escola.

Reconhecimento do papel fundamental do exercício da função docente através de uma valorização social e correspondente remuneração.

Limite do número de alunos por turma a vinte a vinte e cinco.

Revisão da carga curricular semanal das diferentes disciplinas e áreas curriculares não disciplinares.

Reforço do apoio do Estado às famílias mais carenciadas, discriminando positivamente os alunos mais carenciados.

Espaço e ambiente escolares atractivos para alunos e professores.